

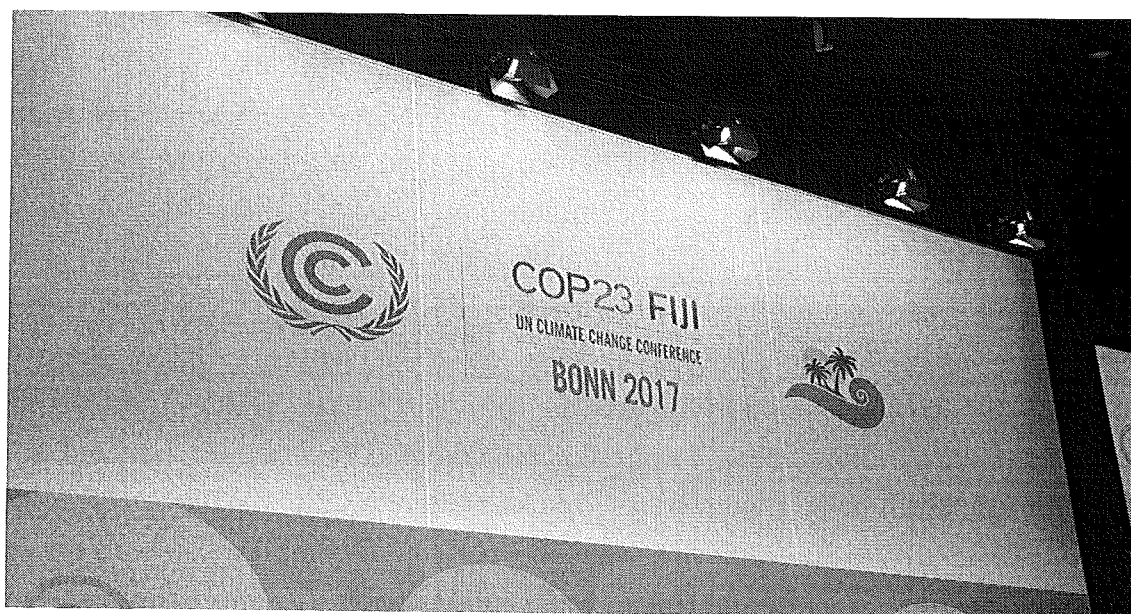


RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

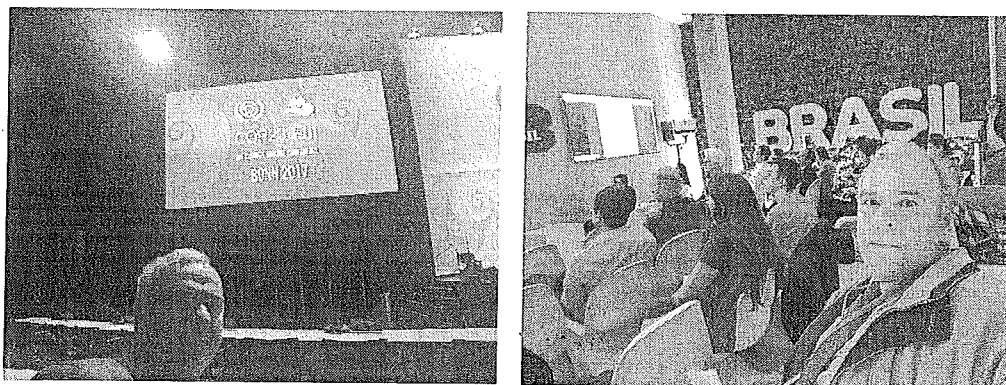
Bonn/Alemanha – Zurique/Suíça

08/11/2017 a 19/11/2017

Iniciamos nossa Missão Oficial participando da 23ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (United Nations Climate Change Conferences), a COP 23, em Bonn, na Alemanha. O evento foi realizado na cidade alemã, apesar de ser encabeçado pela República de Fiji, onde não haveria infraestrutura para a realização de uma reunião desta magnitude. Durante duas semanas, delegações de quase 200 países debateram sobre a divisão de responsabilidades para o combate do aquecimento global. Além dos diplomatas envolvidos diretamente na discussão dos acordos, o Brasil se fez representar com a montagem de um stand chamado “Espaço Brasil”, onde estava sendo apresentados uma série de trabalhos desenvolvidos no país. Destacamos dois que mais nos chamaram a atenção: 1) as experiências apresentadas pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - para a redução da produção dos gases responsáveis pelo efeito estufa; 2) estudos do Ministério do Meio Ambiente de mapeamento das propriedades com reserva natural de florestas.



Nos dias 10, 11 e 12 acompanhamos de perto as manifestações das ONGs contra o aquecimento global, realizadas no centro de Bonn. Participamos também das várias reuniões plenárias realizadas em diversos pontos do evento. Nos chamou a atenção, o balanço feito sobre os trabalhos realizados na primeira semana da conferência, onde foram apresentados os principais países que ainda não tomaram providências para cumprir o Protocolo de Kyoto, especificamente no tocante à emissão de gases poluentes. Lamentável dizer que o Governo brasileiro, em nota do Ministério de Relações Exteriores reconhece que, apesar de signatário do tratado, nosso país não tomou qualquer providência para coloca-lo em ação no país.




No dia 13 de novembro, seguimos para Zurique para início da First Innovation Trip Mission, organizada pela Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, com objetivo de conhecermos as principais entidades na área acadêmica e tecnológica. Nesse caso, uma produtiva agenda no ETH (Instituto Federal de Tecnologia de Zurique), criado em 1855 e que já teve seis Prêmios Nobel. Vimos as diferenças de acesso a essa conceituada universidade comparativamente às universidades públicas do Brasil. O custo anual equivale a 600 dólares e os professores são submetidos a processos de avaliação. Uma professora brasileira, Consuelo de Moraes, leciona na universidade e falou sobre a resistência dos consumidores suíços aos produtos GMO (organismos geneticamente modificados). Também conhecemos o Technopark, uma espécie de Vale do Silício suíço e com brasileiros trabalhando com startups na área de TI. Lá também conhecemos a organização Migros, um complexo comercial e de serviços na área da alimentação, seguros, combustíveis, higiene e limpeza. Um jovem brasileiro, João Pedro Monteiro, já trabalha no projeto de TI resultado de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado **Júlio Delgado** - PSB/MG

uma startup e explicou a composição da empresa a partir dessa iniciativa que está sendo implantada. Visitamos duas empresas Philip Morris, instalada em Neuchâtel, onde conhecemos os investimentos em produtos para atender o mercado consumidor mundial como o Iqos Heets e, em Stein, na fronteira com a Alemanha, visitamos os centros de pesquisas biológicas em plantas de clima tropical e temperado para a produção de defensivos, tendo como fundamento a sustentabilidade ambiental, a segurança dos consumidores e a renda dos produtores.

Brasília, 07 de dezembro de 2017


JULIO DELGADO
Deputado Federal - PSB/MG